

cidade	jornal	data veiculação
Ribeirão Preto	A CIDADE	11-ABR-87
	assunto	
	PALESTRAS E SIMPÓSIOS	

# A CIDADE

EMPRESA JORNALÍSTICA ORESTES LOPES DE CAMARGO LTDA.

RIBEIRÃO PRETO, SÁBADO, 11 DE ABRIL DE 1.987  
ANO 82 — EDIÇÃO DE HOJE: 26 PAGINAS — NUMERO: 85

PORTE PAGO  
DR/RPO  
ISR-61-008/82

NÚMERO AVULSO — Cz\$ 5,00

## REALIZADO ONTEM O I ENCONTRO DE ADMINISTRADORES IMOBILIÁRIOS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Foi realizado ontem a noite, o I Encontro dos Administradores Imobiliários da Região de Ribeirão Preto, promovido pela Sub-Regional de Ribeirão Preto do Conselho Regional de Corretores de Imóveis — 2.ª Região.

Proprietários de firmas imobiliárias e gerentes de locação e vendas das mesmas, discutiram a fixação dos preços de serviços e a uniformização do comportamento das associadas, com a presença do presidente do CRECI — 2.ª Região, Roberto Capuano, do diretor do departamento jurídico, Márcio Antonio Bueno, e de outros diretores da entidade. A reunião visou estabelecer procedimentos comuns a todas as administradoras, evitando assim desentendimentos entre usuários dos serviços do setor e as próprias firmas imobiliárias, que em casos recentes foram parar na Justiça. Discutiu-se também, a Caderneta de Habitação, criada pelo governo mais ainda não regulamentada; o financiamento de imóveis usados; a crise de locação, entre outros assuntos de interesse da categoria.

### POLÍTICA ECONÔMICA

O presidente do CRECI — 2.ª Região, Roberto Capuano, em entrevista, criticou o governo por este repassar responsabilidades sociais para os proprietários de imóveis, enquanto que não define medidas que aliviem o grave

problema habitacional por que passa o país. "O proprietário acaba sendo confundido com o vilão, enquanto que o problema social é do governo", diz Capuano.

Explicando que atualmente a maior preocupação do setor é com a política econômica, no sentido de que "haja uma política econômica", Capuano cobra do governo "regras definidas", sem as quais o mercado de locação vai se elitizar cada vez mais. O presidente do CRECI — 2.ª Região exemplifica a situação de crise do setor com números: uma pessoa que tenha hoje disponível um milhão de cruzados, se investir em imóvel, pode obter desse a renda de dez mil cruzados mensais, com o aluguel, enquanto que colocando a mesma soma na poupança, vai poder fazer uma retirada mensal de cerca de cento e cinquenta mil cruzados. "Assim, quem é que vai investir em imóvel?", pergunta Capuano.

Sem ter quem compre imóvel como investimento, não há imóvel para locação, formando uma ciranda que pressiona os valores dos aluguéis para cima. Como medidas a curto prazo, Roberto Capuano propõe ao governo o direcionamento de crédito para financiamento de imóveis para a população de baixa renda, segundo ele a que está em situação mais grave. Capuano afirma que o déficit atual do Brasil, no setor de habitações, é de dez milhões de unidades.



Com a presença do presidente do CRECI — 2.ª Região, Roberto Capuano, foi realizado ontem o I Encontro dos Administradores Imobiliários da Região de Ribeirão Preto, quando foram discutidos vários assuntos, com destaque para a fixação de preços de seus serviços.